



**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA  
DE S. FRANCISCO DA CIDADE**

**RELATÓRIO E CONTAS**

**2022**

9 MARÇO 2023

---

## RELATÓRIO DE GESTÃO

O Resultado do Exercício de 2022 foi de -801.957 euros, o que representa uma recuperação superior a um milhão de euros em relação ao ano de 2021, em que o prejuízo foi de -1.846.504 euros. O valor previsto para Resultado do Exercício em 2022 em Orçamento era de -1.525.427 euros, o que significa que o ano correu melhor que o previsto em sede orçamental.

Este resultado assenta num valor total de Rendimentos de 12.350.055 euros e de Gastos de 13.152.012 euros.

O valor das Amortizações foi de 652.566 euros. Isto significa que o Resultado do Exercício sem considerar as Amortizações foi de aproximadamente -149.000 euros.

Os Rendimentos cresceram em relação ao ano de 2021 em cerca de 12%, o que significa um acréscimo superior a 1.300.000 euros, ficando muito próximo do previsto em Orçamento, que era de 12.407.004 euros, ou seja, ficou abaixo em apenas 0,45%, que significa – 56.949 euros.

Os Gastos cresceram apenas 2 %, no valor de +259.414 euros. Passaram de 12.892.598 euros para o valor já referido de 13.152.012 euros.

Em conclusão, estes resultados revelam uma significativa recuperação em relação ao ano anterior, numa evolução positiva desde 2019.

Handwritten signatures and initials in the right margin, including the name 'Jes' and other illegible marks.

---

No entanto o resultado negativo de cerca de 800.000 euros é demonstrativo que ainda há um caminho importante a percorrer até se atingirem resultados positivos.

### **O primeiro ano pós pandemia**

O ano de 2022 representa o primeiro ano pós pandemia. No entanto ainda se verificam situações que só o tempo poderá superar: medos ainda existentes em alguns pacientes, cuidados médicos adicionais sobretudo em cirurgias e determinados exames, o que não propicia à existência de um clima hospitalar totalmente esquecido da pandemia do covid19.

Assim, não se pode falar de um clima de uma retoma completa, mas sim de uma retoma muito significativa.

Olhando para os números do ano de 2019 ainda não se conseguiu recuperar completamente como se verá mais adiante neste relatório.

### **A atividade do Hospital**

A atividade do Hospital apresenta os seguintes números:

- a. O número de Consultas foi de 37.488, ou seja, ainda 18% abaixo de 2019, cujo número foi de 45.869. No entanto passou-se de um atraso



---

de 26% no início do ano para estes 18% no final de 2022. Há assim a assinalar uma recuperação em relação a 2021 de 11%.

- b. O número de exames foi de 52.316. Em 2019 foram realizados 65.604 exames pelo que fechámos o ano de 2022 ainda cerca de 20% atrás de 2019. Ainda assim registou-se uma recuperação em relação a 2021 de cerca de 7%.
- c. Finalmente quanto ao número de cirurgias, no ano de 2022 foram realizadas 5.023 contra as 6.016 de 2019. Isto significa que ainda falta recuperar cerca de 17% de cirurgias. Em relação a 2021 efetuaram-se mais 916 cirurgias o que significou mais 22% de atividade.

## As Contas

As Contas voltam a evidenciar um resultado negativo resultante ainda de uma pandemia que reduziu significativamente a atividade do Hospital em 2020 e que ainda está a ser recuperada.

O Ativo passou de 16.927.063 euros para 15.843.638 euros e o Passivo desceu de 4.282.217 euros para 4.000.748 euros.

Do ano de 2021 para este ano de 2022 os resultados negativos do Hospital foram reduzidos significativamente. Passou-se de um prejuízo de 1.846.504 euros para um prejuízo de 801.957 euros. Os rendimentos cresceram 12% e os Gastos apenas 2%, mas não suficientemente para reduzir ainda mais os resultados.

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a signature that appears to be 'Lg' and another that is more stylized and less legible.

---

Nos Rendimentos o peso dos Clientes foi o seguinte:

Particulares : 32%

Grupo ADSE : 24%

Seguradoras : 16%

ARS : 15%

Pelo que há que registar que os Particulares representam hoje cerca de 1/3 da nossa faturação.

Assinale-se nos Gastos o valor da rubrica de Gastos com o Pessoal que atingiu o valor de 3.916.179 euros, o que representa um acréscimo de cerca de 4% em relação aos 3.752.362 euros de 2021. No entanto bem menor que o valor previsto em Orçamento e que era de 4.340.145 euros.

Durante o ano de 2022 foram reconhecidas imparidades de Clientes no valor aproximado de 194.000 euros, resultante de 19.000 euros de entidades e 175.000 euros de clientes gerais.

Resultante dos inventários do final do ano, houve um agravamento do Resultado do HOTC em cerca de 57.000 euros.

Também na conta dos Honorários médicos foram consumidas estimativas no sentido de tornar esta rubrica cada vez mais real.

---

## Situação Financeira

A situação de tesouraria mantém-se estável, não necessitando o Hospital de ir ao sistema bancário procurar financiamento para a sua atividade.

As contas de Caixa e Depósitos Bancários fecharam o ano com o valor de 3.530.576 euros. Este valor está um pouco abaixo da média destas contas nos últimos 18 meses que foi de cerca de 3.621.000 euros.

## Investimentos

A política de investimentos continuou a reger-se por um grande cuidado de forma a responder por um lado às necessidades do Hospital mas por outro evitar investimentos em equipamentos sem retorno ou reduzido retorno financeiro.

Na totalidade foram investidos pelo Hospital em 2022 cerca de 227.000 euros.

A área dos Sistemas de Informação e a área médica foram prioritárias na escolha dos investimentos.

Destaca-se o investimento em novos equipamentos para acesso wi-fi em todo o hospital no valor de 86.247 euros.

---

Por outro lado, o investimento total em equipamentos médicos foi de 121.084 euros.

Os gastos com amortizações diminuíram em 2022 cerca de 64.000 euros, devido sobretudo a ter-se atingido o final da vida útil desses bens.

### **Políticas futuras**

Uma importante aposta reside em conseguir que o Hospital atinja a produção hospitalar de 2019.

Isto implica uma forte aposta comunicacional para a realização de mais consultas, exames e cirurgias.

Para além deste objetivo referem-se outros também importantes:

- a) Esforço constante para melhorar a rentabilidade da área cirúrgica;
- b) Finalização do processo de certificação de qualidade para todo o Hospital;
- c) Implementação de um processo de avaliação de desempenho para todos os Colaboradores;

- 
- d) Manutenção do apoio ao Serviço Nacional de Saúde quer no que respeita a cirurgias quer a exames, designadamente na área da Gastreenterologia.
  - e) Vivenciar interna e externamente a efeméride dos 350 anos do Hospital.

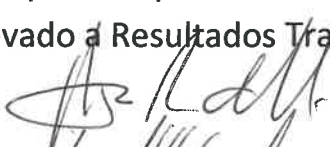
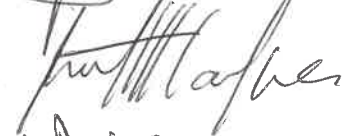
Outra aposta tem a ver com o garantir o futuro do Hospital e para isso o ano de 2023 poderá representar o ano de lançamento de uma parceria com outras entidades e outro hospital.

### **Acontecimentos relevantes após o fecho**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

### **Proposta de Aplicação de Resultados**

Propõe-se que o resultado apurado no exercício de -801.957 euros seja levado a Resultados Transitados.

x   
+   
duis Duice  
José Domingos  
António

Lisboa, 09 de março de 2023



# **Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2022**

## Índice

Balanço .....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	6
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais .....	7
Anexo .....	8
1. Identificação da Entidade.....	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	8
3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	9
3.1. Principais Políticas Contabilísticas.....	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	10
3.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	17
4. Ativos Fixos Tangíveis.....	18
4.1. Propriedades de Investimento .....	19
5. Ativos Intangíveis .....	19
6. Investimentos financeiros .....	20
7. Inventários.....	20
8. Créditos a receber .....	21
9. Estado e outros entes públicos .....	21
10. Outros Ativos Correntes.....	21
11. Diferimentos.....	22
12. Caixa e depósitos bancários .....	22
13. Fundos Patrimoniais.....	22
14. Financiamentos Obtidos .....	23
15. Fornecedores.....	23
16. Outros passivos correntes.....	23
17. Vendas e serviços prestados .....	24
18. Subsídios, doações e legados à exploração.....	24
19. Fornecimentos e serviços externos.....	25
20. Gastos com o pessoal.....	25
21. Aumentos/Redução de Justo Valor.....	25
22. Outros rendimentos .....	26
23. Outros gastos .....	27
24. Outras divulgações .....	27

25. Acontecimentos após a data do balanço .....	27
26. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	27

## Balança

## VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE

## BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	Notas	Unidade Monetária: Euros	
		Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	7 920 342	8 292 524
Ativos intangíveis	5	36 842	47 323
Investimentos financeiros	6	34 899	33 603
Subtotal		7 992 083	8 373 450
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	569 319	484 218
Créditos a receber	8	1 915 783	2 599 319
Estado e outros Entes Públicos	9	304	1 523
Outros ativos correntes	10	1 782 466	1 082 249
Diferimentos	11	73 969	80 763
Caixa e depósitos bancários	12	3 509 715	4 305 540
Subtotal		7 851 555	8 553 613
<b>Total do ativo</b>		<b>15 843 638</b>	<b>16 927 063</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	13	1 722 476	1 722 476
Reservas	13	10 384 943	10 384 943
Resultados transitados	13	347 543	2 194 047
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	13	189 885	189 885
Resultado Líquido do período		-801 957	-1 846 504
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>11 842 890</b>	<b>12 644 847</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos Obtidos	14	48 149	82 137
Subtotal		48 149	82 137
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	659 779	821 771
Estado e outros Entes Públicos	9	126 590	138 428
Provisões	24	-	11 000
Financiamentos Obtidos	14	16 994	32
Diferimentos	11	1 628	1 628
Outros passivos correntes	16	3 147 608	3 227 221
Subtotal		3 952 599	4 200 079
<b>Total do passivo</b>		<b>4 000 748</b>	<b>4 282 217</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>15 843 638</b>	<b>16 927 063</b>

Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, 09 de Março 2023

O Contabilista Certificado nº. 62847

Claudia Mariana Vaz Martins

O Conselho da V.O.T.S.F.C.

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

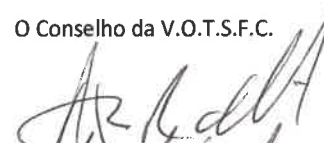
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	17	12 089 384	10 848 342
Subsídios, doações e legados à exploração	18	4 403	4 118
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-2 600 518	-2 439 915
Fornecimentos e serviços externos	19	-5 557 715	-5 893 738
Gastos com o pessoal	20	-3 916 179	-3 752 362
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-193 986	-1 430
Provisões (aumentos/reduções)	24	0	-11 000
Aumentos/reduções de justo valor	21	-520	-7 605
Outros rendimentos	22	246 278	180 408
Outros gastos	23	-230 528	-69 345
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-159 381</b>	<b>-1 142 527</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-652 566	-716 620
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-811 947</b>	<b>-1 859 147</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	22	9 991	13 226
Juros e gastos similares suportados		0	-583
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-801 957</b>	<b>-1 846 504</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-801 957</b>	<b>-1 846 504</b>


Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, 09 de Março 2023

O Contabilista Certificado nº. 62847

Claudia Marisa Vaz Martins

O Conselho da V.O.T.S.F.C.

X 

X 

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária:

Euros

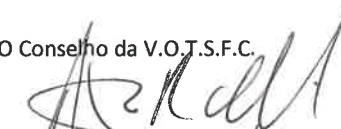
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		11 579 580	14 654 877
Pagamentos de subsídios		0	-315
Pagamentos de apoios		-2 926	-4 395
Pagamentos a fornecedores		-8 704 710	-9 257 187
Pagamentos ao pessoal		-3 923 387	-3 735 011
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-1 051 444</b>	<b>1 657 969</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		65 830	92 671
Outros recebimentos/pagamentos		65 830	92 671
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		<b>-985 614</b>	<b>1 750 641</b>
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-264 039	-142 478
Activos intangíveis		-22 140	-19 893
Investimentos financeiros		-8 103	-12 819
Juros e rendimentos similares			-792
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			419
Investimentos financeiros		18 721	17 429
Juros e rendimentos similares		9 991	13 226
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		<b>-265 570</b>	<b>-144 910</b>
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Doações		2 397	4 118
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		<b>2 397</b>	<b>4 118</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-1 248 787</b>	<b>1 609 848</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>4 778 910</b>	<b>3 169 062</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>3 530 123</b>	<b>4 778 910</b>


Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, 09 de Março 2023

O Contabilista Certificado nº. 62847

Claudia Marisa Vaz Martins

O Conselho da V.O.T.S.F.C.

X 

X 

## Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS dez/21

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	1 722 476	10 384 943	4 566 040	189 885	-2 371 992	14 491 351
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação RLE de 2020				-2 371 992		2 371 992	0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0	0	-2 371 992	0	2 371 992	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					-1 846 504	-1 846 504
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					525 488	-1 846 504
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	5	0	0	0	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	6=1+2+3+5	1 722 476	10 384 943	2 194 047	189 885	-1 846 504	12 644 847

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS dez/22

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	1 722 476	10 384 943	2 194 047	189 885	-1 846 504	12 644 847
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação RLE de 2021				-1 846 504		1 846 504	0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0	0	-1 846 504	0	1 846 504	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					-801 957	-801 957
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8					1 044 548	-801 957
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	10	0	0	0	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6+7+8+10	1 722 476	10 384 943	347 543	189 885	-801 957	11 842 890

## Anexo

(As quantias estão expressas em euros exceto quando expressamente indicado de outra forma)

Este documento contém as divulgações pelas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF – ESNL), que compõem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) em referência ao exercício de 2021.

### 1. Identificação da Entidade

A Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, adiante designada por VOTSFC, é uma instituição sem fins lucrativos, tendo-lhe sido concedido o estatuto de IPSS conforme publicação no Diário da República de 11/12/1989, Série III, com sede em Lisboa, na Rua Serpa Pinto, nº 7.

A Fraternidade da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade foi erigida no início do século XVII (1615), no reinado de D. João IV.

Em 1672, Frei Domingos da Cruz decidiu fundar 3 enfermarias, que, mais tarde deram origem ao Hospital da Ordem Terceira. Em 1755, o hospital e o convento ficaram destruídos com o grande terramoto de 1 de Novembro, tendo sido adquirido em 1770 um terreno para a construção do novo hospital, que ficou concluído em 1779.

A Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade presta serviços na área da saúde (consultas, exames médicos, cirurgias e internamento) e gere a Casa de S. Francisco, valência com proximidade social.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com o regime de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme disposto no Decreto-lei 36-A/2011 de 9 de Março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º158/2009 de 13 de Julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.



O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º8259/2015 de 29 de Julho – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria n.º218/2015 de 23 de Julho – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria n.º220/2015 de 24 de Julho – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

### **3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

#### **3.1. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas adotadas pela VOTSFC na preparação das demonstrações financeiras foram consistentemente aplicadas aos dois períodos apresentados e descrevem-se abaixo:

##### **3.1.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### **3.1.2. Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a VOTSFC avaliou e considera ter todas as condições para continuar a operar no futuro, mantendo o seu nível de atividade de prestação de serviços cumprindo os seus fins estatutários (ver mais detalhes na Nota 25).

##### **3.1.3. Regime do Acréscimo**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas de Balanço.



#### **3.1.4. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.5. Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

A informação considerada relevante quanto à sua natureza e materialidade terá apresentação separada nas demonstrações financeiras discriminadas nas notas deste anexo.

#### **3.1.6. Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

#### **3.1.7. Informação Comparativa**

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. A informação comparativa foi incluída ainda na informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

Respeitando o Princípio da Continuidade da VOTSFC, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

### **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os *Ativos Fixos Tangíveis* encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, bem como os custos diretamente atribuíveis às atividades

necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a VOTSFC tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas. As grandes reparações que permitam atividades presentes e futuras adicionais são registadas como Ativos Fixos Tangíveis.

Os Ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais por imparidades acumuladas.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4-16
Equipamento de transporte	8
Outros activos fixos tangíveis	4-16

A VOTSFC revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o método de depreciação e o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

### 3.2.2. Imparidades

A VOTSFC avalia se existe qualquer indicação de que um ativo possa estar com imparidade no final do ano. Se existir qualquer indicação, a entidade estima a quantia recuperável do ativo (que é a mais alta entre o justo valor do ativo ou de uma unidade geradora de caixa menos os custos de vender e o seu valor de uso) e reconhece nos resultados do exercício a imparidade sempre que a quantia recuperável for inferior ao valor contabilístico.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados.

As Propriedades de Investimento são reconhecidas com Ativos Fixos Tangíveis.

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As *Propriedades de Investimento* são registadas pelo seu custo de aquisição ou valor atribuído no caso de doações. As depreciações são reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica *Gastos de depreciação e de amortização*, e são calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto, as benfeitorias que permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

A imparidade das Propriedades de Investimento é determinada tendo por base os critérios descritos nos Ativos Fixos Tangíveis.

### 3.2.3. Ativos Intangíveis

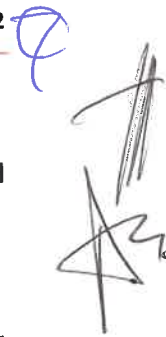
Os *Ativos Intangíveis* encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

A imparidade das Propriedades de Investimento é determinada tendo por base os critérios descritos nos Ativos Fixos Tangíveis.



### 3.2.4. Inventários

Os *Inventários* estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.

A VOTSFC adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de compra ou de conversão, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de um ajustamento, o qual é revertido quando deixam de existir os motivos que o originaram.

### 3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

No final do ano a entidade avaliou a imparidade destes ativos. Sempre que existe uma evidência objetiva de imparidade, a entidade reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos poderia estar em imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor;

Este ponto é aplicável a todos *Instrumentos Financeiros*.

#### Créditos a receber

Os *Cientes* e os *Outros Ativos Correntes* encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das *Perdas por Imparidade*, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As *Perdas por Imparidade* são registadas na sequência de eventos ocorridos que, através de informação recolhida, apontam que o saldo em dívida não será recebido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente.



### Outros ativos financeiros

À data de relato a VOTSFC avalia todos os seus ativos financeiros à cotação de 31 de Dezembro por contrapartida de resultados.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica *Caixa e depósitos bancários* inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em *Fornecedores* e *Outros passivos correntes* são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.6. Fundos Patrimoniais**

A rubrica *Fundos Patrimoniais* constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os *Fundos Patrimoniais* são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **3.2.7. Provisões, Ativos e passivos contingentes**

Periodicamente, a VOTSFC analisa eventuais obrigações presentes (legais ou construtivas) que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação, mas cujo valor pode ser estimado com fiabilidade. Assim, a VOTSFC reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a VOTSFC reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.





Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

### 3.2.9. Vendas e prestações de serviços

As vendas e as prestações de serviços são mensuradas pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidas.

Embora o rédito somente seja reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade, quando surja uma incerteza acerca da cobrabilidade de uma quantia já incluída no rédito, a quantia incobrável, ou a quantia com respeito à qual a recuperação tenha cessado de ser provável, é reconhecida como uma imparidade de saldo a receber, e não como um ajustamento da quantia de rédito originalmente reconhecido

### 3.2.10. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos colaboradores, independentemente da data do seu pagamento.

Seguem-se algumas especificidades relativas a cada um dos tipos de gastos com o pessoal:

- Férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação laboral em vigor os empregados têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado. Assim, foi

reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte o qual se encontra refletido na rubrica “Outras Contas a Pagar”.

### 3.2.11. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

### 3.2.12. Principais julgamentos e estimativas utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com o NCRF-ESNL, a Direção utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efetuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras da entidade são como segue:

- Vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas pela entidade.



- Reconhecimento de prestações de serviços e de gastos inerentes

A Entidade reconhece os réditos e os respetivos gastos no momento em que os mesmos se tornam efetivos, ou seja, no momento em que a prestação de serviços é efetuada ou o gasto é realizado.

A utilização deste método requer que a entidade estime:

- Os réditos de serviços a prestar inerentes aos gastos efetivos já registados;
- Os gastos a reconhecer inerentes a serviços já prestados e já totalmente reconhecidos como rédito do exercício.

- Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco tal como referido no parágrafo referente a créditos a receber.

As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão vir a divergir do risco efetivo a incorrer no futuro.

A entidade constitui imparidades para clientes sobre os créditos vencidos, analisados caso a caso, onde calcula um ajustamento de 100% da dívida vencida.

### 3.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

A entidade não fez qualquer alteração voluntária às Políticas Contabilísticas e/ou Alterações de Estimativas no atual período, razão pela qual as divulgações requeridas sobre este tema não são aplicáveis.

#### 4. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2021

Activos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	389 062					389 062
Edifícios e outras construções	13 686 500	7 952				13 694 452
Equipamento básico	4 798 924	178 088				4 977 012
Equipamento de transporte	11 866					11 866
Equipamento administrativo	2 620 870	30 300	765			2 650 405
Outros activos fixos tangíveis	175 531	4 306				179 837
Investimentos em curso	1 599	0				1 599
<b>Total</b>	<b>21 684 353</b>	<b>220 645</b>	<b>765</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21 904 233</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	7 040 102	312 825				7 352 927
Equipamento básico	4 179 817	213 534				4 393 351
Equipamento de transporte	11 866	0				11 866
Equipamento administrativo	1 902 975	133 763	574			2 036 165
Outros activos fixos tangíveis	142 386	9 284				151 670
<b>Total</b>	<b>13 277 147</b>	<b>669 406</b>	<b>574</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13 945 979</b>
<b>Valor Líquido Contabilístico</b>	<b>8 407 206</b>	<b>-448 761</b>				<b>7 958 254</b>

31 de Dezembro de 2022

Activos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	389 062					389 062
Edifícios e outras construções	13 694 452	20 775				13 715 226
Equipamento básico	4 977 012	121 084				5 098 095
Equipamento de transporte	11 866					11 866
Equipamento administrativo	2 650 405	101 375				2 751 780
Outros activos fixos tangíveis	179 837	4 530				184 368
Investimentos em curso	1 599	0				1 599
<b>Total</b>	<b>21 904 233</b>	<b>247 764</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22 151 997</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	7 352 927	313 814				7 666 741
Equipamento básico	4 393 351	156 474				4 549 825
Equipamento de transporte	11 866	0				11 866
Equipamento administrativo	2 036 165	129 481				2 165 646
Outros activos fixos tangíveis	151 670	8 934				160 604
<b>Total</b>	<b>13 945 979</b>	<b>608 702</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14 554 682</b>
<b>Valor Líquido Contabilístico</b>	<b>7 958 254</b>	<b>-360 939</b>	<b>0</b>			<b>7 597 316</b>

Os aumentos do ano respeitam essencialmente à aquisição de aparelhos médico-cirúrgicos e equipamentos/ programas informáticos.

#### 4.1. Propriedades de Investimento

No que concerne às *Propriedades de Investimento* os movimentos ocorridos, nos períodos de 2021 e 2022, foram os seguintes:

##### 31 de Dezembro de 2021

Propriedades de Investimento	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições	Alienações	Transferências	Depreciações do exercício	Saldo em 31-Dez-2021
Edifícios Alhandra	4 316	0	0	0	-212	4 105
Andar Linda-a-Velha	25 538	0	0	0	-599	24 940
Edifício Damaia	58 363	0	0	0	-1 088	57 275
Loja Tomás da Anunciação	116 543	0	0	0	-1 876	114 667
Edifício R Serpa Pinto Nº 5	140 753	0	0	0	-7 470	133 283
<b>Total</b>	<b>345 513</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-11 243</b>	<b>334 270</b>

##### 31 de Dezembro de 2022

Propriedades de Investimento	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições	Alienações	Transferências	Depreciações do exercício	Saldo em 31-Dez-2022
Edifícios Alhandra	4 105				-212	3 893
Andar Linda-a-Velha	24 940				-599	24 341
Edifício Damaia	57 275				-1 088	56 188
Loja Tomás da Anunciação	114 667				-1 876	112 791
Edifício R Serpa Pinto Nº 5	133 283				-7 470	125 813
<b>Total</b>	<b>334 270</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-11 243</b>	<b>323 026</b>

De referir que em 2019 foi reclassificada para propriedade de investimento o Edifício da Rua Serpa Pinto n.º 5, tendo em conta a celebração do Acordo em fevereiro de 2019. A esta data ainda aguardamos os respetivos licenciamentos para que seja efetivamente ativado.

#### 5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

##### 31 de Dezembro de 2021

Activos Intangíveis	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	702 548	44 098				746 646
Investimentos em curso	24 205	0		-24 205		0
<b>Total</b>	<b>726 753</b>	<b>44 098</b>	<b>0</b>	<b>-24 205</b>	<b>0</b>	<b>746 646</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Programas de Computador	663 353	35 970				699 322
<b>Total</b>	<b>663 353</b>	<b>35 970</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>699 322</b>
<b>Valor Líquido Contabilístico</b>	<b>63 400</b>	<b>8 128</b>				<b>47 323</b>

31 de Dezembro de 2022

Activos Intangíveis	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	746 646	0				746 646
Investimentos em curso	0	22 140		0		22 140
<b>Total</b>	<b>746 646</b>	<b>22 140</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>768 786</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Programas de Computador	699 323	32 620				731 944
<b>Total</b>	<b>699 323</b>	<b>32 620</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>731 944</b>
<b>Valor Líquido Contabilístico</b>	<b>47 322</b>	<b>-10 480</b>				<b>36 842</b>

Os aumentos do ano respeitam essencialmente à aquisição de softwares.

## 6. Investimentos financeiros

Nos períodos de 2021 e 2022, a VOTSFC, detinha os seguintes *Investimentos Financeiros*:

Descrição	dez/22	dez/21
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>		
Fundo de Compensação do Trabalho	34 794	33 498
Papeis de Crédito	11	11
Renda Perpétua	94	94
<b>Total</b>	<b>34 899</b>	<b>33 603</b>

O aumento do ano nesta rubrica reflete a contribuição do ano.

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2022 a rubrica *Inventários* apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022
Mercadorias	409 008	2 486 152	28 973	484 218	2 808 372	-122 753	569 319
<b>Total</b>	<b>409 008</b>	<b>2 486 152</b>	<b>28 973</b>	<b>484 218</b>	<b>2 808 372</b>	<b>-122 753</b>	<b>569 319</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				2 439 915	2 600 518		

Os inventários são compostos maioritariamente por materiais hospitalares e medicamentos.

## 8. Créditos a receber

Para os períodos de 2021 e 2022 a rubrica *Cientes* encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	dez/22	dez/21
<b>Cientes e Utentes c/c</b>	<b>2 055 788</b>	<b>2 739 325</b>
Cientes	1 915 783	2 599 319
Cientes de cobrança Duvidosa	140 006	140 006
<b>Perdas por Imparidade em Cientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>-140 006</b>	<b>-140 006</b>
Cientes	-140 006	-140 006
<b>Total</b>	<b>1 915 783</b>	<b>2 599 319</b>

### Perdas por Imparidade do período

Descrição	dez/22	dez/21
Perdas por Imparidade	-193 986	-1 430
Reversões de Imparidades	0	0
<b>Total</b>	<b>-193 986</b>	<b>-1 430</b>

Em 2022 foram registadas perdas por imparidade referente à dívida de clientes que devido à sua antiguidade optámos por considera-los com incobráveis.

## 9. Estado e outros entes públicos

A rubrica de *Estado e outros Entes Públicos* está dividida da seguinte forma:

Descrição	dez/22	dez/21
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	304	1 523
<b>Total</b>	<b>304</b>	<b>1 523</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	45 291	63 595
Segurança Social	81 298	74 833
Outros Impostos e Taxas (IVA A PAGAR)	0	0
<b>Total</b>	<b>126 590</b>	<b>138 428</b>

## 10. Outros Ativos Correntes

A rubrica *Outros Ativos Correntes* tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	dez/22	dez/21
Devedores por acréscimos de rendimentos	1 696 059	538 476
Outros Devedores	65 999	70 403
C.G.D. Obrigações	20 408	473 370
<b>Total</b>	<b>1 782 466</b>	<b>1 082 249</b>

A conta *Devedores por acréscimos de rendimentos* diz respeito à especialização de receita relativa a atos médicos do período para os quais ainda não ocorreu a respetiva faturação, sendo sobretudo atos relativos ao SIGIC.

## 11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2022, a rubrica *Diferimentos* englobava os seguintes saldos:

Descrição	dez/22	dez/21
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	960	4 265
Outros	73 009	76 498
<b>Total</b>	<b>73 969</b>	<b>80 763</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Rendas imóveis	1 628	1 628
<b>Total</b>	<b>1 628</b>	<b>1 628</b>

## 12. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de *Caixa e Depósitos Bancários*, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	dez/22	dez/21
Caixa	1 798	10 072
Depósitos à ordem	2 109 100	2 881 263
Depósitos a prazo	1 390 500	1 407 272
Outros	8 317	6 933
<b>Total</b>	<b>3 509 715</b>	<b>4 305 540</b>

Os valores apresentados encontram-se disponíveis para uso.

A reconciliação com os valores da Demonstração dos Fluxos de Caixa, engloba as obrigações detidas na CGD (ver nota 10).

## 13. Fundos Patrimoniais

Nos *Fundos Patrimoniais* ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	1 722 476	0	0	<b>1 722 476</b>
Reservas	10 384 943	0	0	<b>10 384 943</b>
Resultados transitados	347 543		-801 957	<b>-454 414</b>
Outras variações nos fundos patrimoniais	189 885	0	0	<b>189 885</b>
<b>Total</b>	<b>12 644 847</b>	<b>0</b>	<b>-801 957</b>	<b>11 842 890</b>



A variação respeita à aplicação do Resultado Líquido de 2021.

#### 14. Financiamentos Obtidos

O saldo da rubrica de *Financiamentos obtidos* é discriminado da seguinte forma:

Descrição	dez/22			dez/21		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Locações Financeiras	16 924	48 219	65 143	82 169	-	82 169
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16 924</b>	<b>48 219</b>	<b>65 143</b>	<b>82 169</b>	<b>0</b>	<b>82 169</b>

#### Locações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2022, a Entidade tem os seguintes bens em regime de Locação Financeira:

Descrição	dez/22			dez/21		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	82 169	-	82 169
De um a cinco anos	65 143	-	65 143	-	-	0
<b>Total</b>	<b>65 143</b>	<b>-</b>	<b>65 143</b>	<b>82 169</b>	<b>0</b>	<b>82 169</b>

#### 15. Fornecedores

A rubrica *Fornecedores* desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	dez/22	dez/21
Fornecedores c/c	659 779	821 771
<b>Total</b>	<b>659 779</b>	<b>821 771</b>

#### 16. Outros passivos correntes

A rubrica *Outros Passivos Correntes* desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	dez/22		dez/21	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	9 317	-	-725
Remunerações a pagar	-	9 264	-	-800
Sindicatos	-	52	-	76
<b>Adiantamentos de clientes</b>	-	341 987	-	281 270
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	2 681 451	-	2 759 211
<b>Outros credores</b>	-	114 854	-	187 464
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3 147 608</b>	<b>-</b>	<b>3 227 221</b>

A conta *Credores por acréscimos de gastos* diz sobretudo respeito à especialização dos honorários clínicos de atos já praticados, ainda não faturados, e às férias e subsídio de férias, cujo direito foi adquirido em 2022, a pagar em 2023.

Esta rubrica foi adicionada aos outros passivos correntes de acordo com a NCRF-ESNL.

Os outros credores englobam essencialmente honorários clínicos, já apurados, por pagar e mensalidades da Casa de S. Francisco.

## 17. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes serviços prestados:

Descrição	2022	2021
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	12 088 880	10 847 496
Receitas Diversas	504	1 196
Descontos e abatimentos em vendas	0	-350
<b>Total</b>	<b>12 089 384</b>	<b>10 848 342</b>

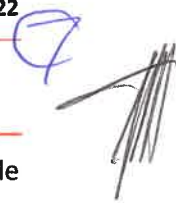
A variação positiva desta rubrica reflete o aumento gradual da atividade, à medida que foi existindo uma evolução positiva da pandemia.

## 18. Subsídios, doações e legados à exploração

Para os períodos de 2022 e 2021 foram registados os seguintes montantes em subsídios, referentes a valores monetários:

Descrição	2022	2021
<b>Subsídios do Governo</b>		
Incentivo Extraordinário à normalização da atividade empresarial (IENAE)	-	-
<b>Doações</b>	4 403	4 118
<b>Total</b>	<b>4 403</b>	<b>4 118</b>





## 19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos *Fornecimentos e serviços externos* nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços especializados, dos quais:	4 931 152	5 295 761
Honorários	3 932 007	4 092 192
Trabalhos Especializados	632 173	855 775
Conservação e reparação	213 929	187 455
Materiais	62 014	58 339
Energia e fluidos	171 295	180 705
Deslocações, estadas e transportes	8 449	4 838
Serviços diversos, dos quais:	384 806	354 095
Seguros	51 965	57 981
Comunicação	18 716	20 563
Rendas e Alugueres	166 345	154 759
<b>Total</b>	<b>5 557 715</b>	<b>5 893 738</b>

## 20. Gastos com o pessoal

Os órgãos sociais da Venerável Ordem de S. Francisco da Cidade são o Conselho da Fraternidade, constituído por 7 membros, o Conselho Fiscal, constituído por 3 membros, e a Mesa da Assembleia Geral, constituída por 3 membros.

Os órgãos sociais da VOTSFC não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2021 e em 2022 ascendeu a 200 e 187 empregados, respetivamente.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários em 2022 e 2021 foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações do Pessoal	3 131 380	3 039 099
Indemnizações	14 645	-1 098
Encargos sobre as Remunerações	694 482	666 200
Seguro Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	47 381	41 750
Outros Gastos com o Pessoal	28 291	6 410
<b>Total</b>	<b>3 916 179</b>	<b>3 752 362</b>

## 21. Aumentos/Redução de Justo Valor

Nos períodos de 2022 e 2021 foram registados os seguintes aumentos/reduções:

Descrição	2022	2021
Perdas por reduções de Justo valor	-520	-7 605
Ganhos por aumentos de justo valor	0	0
<b>Total</b>	<b>-520</b>	<b>-7 605</b>

Estes valores resultam da atualização das aplicações financeiras de acordo com os valores de mercado a 31 de dezembro de 2022.

## 22. Outros rendimentos

A rubrica de *Outros rendimentos* em 2022 e 2021 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	5 234	3 815
Descontos de pronto pagamento obtidos	3 393	9 392
Ganhos em inventários	137 507	56 757
Rendimentos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos em investimentos não financeiros	17 429	20 448
Outros rendimentos	92 706	103 224
<b>Total</b>	<b>256 269</b>	<b>193 634</b>

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	5 234	3 815
Descontos de pronto pagamento obtidos	3 393	9 392
Ganhos em inventários	137 507	56 757
Rendimentos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos em investimentos não financeiros	17 429	20 448
Outros rendimentos	92 706	103 224
<b>Total</b>	<b>256 269</b>	<b>193 634</b>

Uma vez que os juros suportados e os juros obtidos incluídos nos *Outros Gastos* e *Outros Rendimentos*, respetivamente, por não se tratarem de gastos/rendimentos de financiamento, a Demonstração dos Resultados não apresenta resultados financeiros.

No entanto, para uma melhor compreensão dos gastos e rendimentos obtidos com as aplicações financeiras, apresentamos o mapa seguinte a que chamámos de *Resultados Financeiros*:

Descrição	2022	2021
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Perdas por Reduções do Justo Valor (ver nota 21)	520	7 605
<b>Total</b>	<b>520</b>	<b>7 605</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	9 991	13 226
Ganhos por Aumentos de Justo Valor	-	-
Outros rendimentos similares		
<b>Total</b>	<b>9 991</b>	<b>13 226</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>9 471</b>	<b>5 621</b>

## 23. Outros gastos

A rubrica de *Outros gastos* em 2022 e 2021 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	2 613	2 609
Descontos de pronto pagamento concedidos	10 824	14 864
Perdas em inventários	163 992	22 825
Gastos investimentos não financeiros	30 326	6 612
Outros Gastos	22 773	22 435
<b>Total</b>	<b>230 528</b>	<b>69 345</b>

## 24. Outras divulgações

Em 2018, a VOTSFC recebeu por meio de dois ofícios uma comunicação do Instituto Público de Gestão Participada relativamente à necessidade de regularizar parte da faturação realizada e paga pelo Hospital à ADSE, relativa a serviços prestados nos exercícios de 2015 e 2016, num montante total de, 179 milhares de euros e 189 milhares de euros, respetivamente. A Entidade apresentou, em fevereiro de 2020, pronúncia em sede de audiência prévia argumentando que o pedido de correção havia sido ilegal e incorreto e conseqüentemente a revogação da intenção de qualquer acerto de pagamento. O processo não conheceu outra evolução desde esse momento. A VOTSFC, suportada pelos seus assessores legais, entende que as regularizações comunicadas pelo cliente não são justificadas e como tal as mesmas não são devidas, pelo que as presentes demonstrações financeiras não consideram o possível impacto que a situação descrita poderia ter.

## 25. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

## 26. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A VOTSFC não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da VOTSFC perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

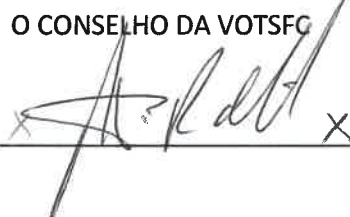
Os honorários estimados a serem faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para o exercício de 2022, serão no montante de 12.550,00€ (valor sem IVA incluído), desde modo foi este o valor provisionado para este exercício.

Lisboa, 09 de março de 2023

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 62847

O CONSELHO DA VOTSCF

Claudia Marisa Vaz Martins

 X 